



## **Discussão sobre identidades de gênero e orientações sexuais em comunidades carentes: relato de experiência**

Universidade Federal de São João Del-Rei - Campus Centro-Oeste

Coelho, G.N.<sup>1</sup>; Neto, R.J.S.<sup>2</sup>; Machado, D.T.<sup>3</sup>; Sousa, D.M.R.<sup>4</sup>; Jesus, F.Q.<sup>5</sup>; Teixeira, G.F.<sup>6</sup>; Lopes, R.M.P.<sup>7</sup>; Abreu, T.T.<sup>8</sup>; Reis, R.S.<sup>9</sup>; Araújo, M.G.F.\*<sup>10</sup>

**Introdução:** No Brasil, ideias quanto a identidades de gênero e orientações sexuais são construídas sob opressão do feminino; assim, patriarcalismo, sexismo e homofobia se articulam, criando hierarquias e regras que marginalizam gêneros ou orientações sexuais que se articulem à feminilidade<sup>(1)</sup>. Por conseguinte, surgem preconceito, desrespeito à diversidade e supervalorização da heteronormatividade<sup>(1)</sup>, o que correlaciona-se com menor escolaridade, frequente em comunidades carentes brasileiras<sup>(2)</sup>. Diante desse contexto, Rondonistas da UFSJ desenvolveram uma oficina, na Operação Tocantins do Projeto Rondon, em janeiro de 2017, em Brejinho de Nazaré – TO, que abordou sexualidade (diversidade de gêneros e de orientações sexuais) com jovens a partir de 14 anos. **Objetivo:** Combater preconceito relativo à diversidade de orientações sexuais e de gêneros. **Materiais e métodos:** Dois Rondonistas encenaram uma mulher trans e uma travesti e realizaram uma ação interativa com os participantes, simulando a realidade de vida dessas identidades de gênero e abordando a sexualidade e o respeito à diversidade. **Resultados:** Inicialmente, houve um estranhamento da comunidade diante da encenação e os participantes expuseram comentários sexistas e homofóbicos, o que foi considerado natural, pois houve discussões muito novas para a realidade local. Com o transcorrer da abordagem acerca do respeito à diversidade, tais comentários diminuíram até

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de São João Del-Rei - Campus Centro-Oeste

<sup>2</sup> Universidade Federal de São João Del-Rei - Campus Centro-Oeste

<sup>3</sup> Universidade Federal de São João Del-Rei - Campus Centro-Oeste

<sup>4</sup> Universidade Federal de São João Del-Rei - Campus Centro-Oeste

<sup>5</sup> Universidade Federal de São João Del-Rei - Campus Centro-Oeste

<sup>6</sup> Universidade Federal de São João Del-Rei - Campus Centro-Oeste

<sup>7</sup> Universidade Federal de São João Del-Rei - Campus Centro-Oeste

<sup>8</sup> Universidade Federal de São João Del-Rei - Campus Centro-Oeste

<sup>9</sup> Universidade Federal de São João Del-Rei - Campus Centro-Oeste

<sup>10</sup> Universidade Federal de São João Del-Rei - Campus Centro-Oeste

cessarem e os presentes se mostrarem mais abertos ao diálogo. Após a ação, percebeu-se que a ideia do respeito à diversidade foi imiscuída no ideário dos jovens, que relataram achar importante haver esse tipo de discussão nas escolas. Conclusões: Os Rondonistas acreditam que discutir desse tipo de temática é essencial para o respeito aos diferentes tipos humanos existentes, o que promove bem-estar social. Apesar das dificuldades, futuros Rondonistas devem continuar realizando, em comunidades carentes brasileiras, oficinas multiplicadoras de noções sobre respeito às diversidades de gêneros e de orientações sexuais.